



MEMORIAL DESCRITIVO - 11 ANOS DE CONTAGEM

1. RESUMO

O Governo do Estado, com apoio da Prefeitura do Recife, elaborou o 1º Plano Diretor Cicloviário da Região Metropolitana do Recife (PDC/RMR). Um documento construído por gestores e técnicos dos quatorze (14) municípios da Região Metropolitana do Recife (RMR), sendo fundamentado por especialistas da área de transporte, com apoio de ciclistas e de grupos de pedal da RMR. Este documento representa um instrumento para todos os atores, gestores públicos estaduais e municipais, sociedade civil organizada, a vencer os desafios da mobilidade e ampliar a eficácia das ações realizadas no sistema de transporte, otimizando os investimentos de forma integrada, no entanto, enquanto havia a comemoração e a discussão do PDC, o poder público com a alegação de falta de recursos, não colocou no escopo o planejamento executivo e orçamentário do plano, provocando a primeira ação da sociedade civil que promoveu a primeira CONTAGEM DE CICLISTAS, que iniciou três meses antes, mas já na articulação de nossa fundação, em maio de 2013, e que auxiliou a AMECICLO a embasar as apresentações e debates em defesa da mobilidade por bicicleta. Esse projeto inédito na cidade, foi produzido de forma simultânea, em três pontos diferentes e distantes entre si. Uma logística incrível que demandava coordenação e voluntariado no bairro do Arruda, Graças e Torrões. Por esta iniciativa, conquistamos a primeira vitória da incidência política, pois a gestão foi pressionada e às prefeituras, através de um aditivo orçamentário, pela primeira vez contou ciclistas, em 80 pontos da cidade. A partir deste trabalho de pesquisa, começamos também a qualificar o debate entendendo não só os deslocamentos dos ciclistas, mas os porquês de seus comportamentos tão criticados e utilizados pela mídia para condená-los mesmo sendo vítimas de crimes no trânsito, como furtos, lesões, ameaças, atropelamentos e mortes. A contagem não só permite quantificar números e direções, mas qualificar as percepções na análise do pesquisador no campo.

Palavras-chave: integração, cultura, bicicleta, captação, pesquisa política

2. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO

O objeto central desta iniciativa é a promoção da mobilidade cicloviária como uma solução eficaz e sustentável para os desafios urbanos, particularmente na Região Metropolitana do Recife. A AMECICLO, ao longo de onze anos de pesquisa, embasou a qualificação dos debates servindo como uma ferramenta crucial em defesa do ciclista, pela inclusão da pauta no planejamento urbano e para a formulação de políticas públicas voltadas para a mobilidade sustentável. O evento também estimula o debate público e engaja diferentes setores da sociedade. A caracterização do objeto passa, portanto, não só pela validação da bicicleta como um meio de transporte, mas pela afirmação de que uma outra cidade é possível.

3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

As ações planejadas para apresentação do "Relatório 11 Anos de Contagem", traz uma análise detalhada dos números de ciclistas circulando e da evolução da infraestrutura cicloviária na Região Metropolitana do Recife, junto a uma exposição fotográfica, a EXPOCICLO, que ilustra a realidade dos ciclistas na região. Cada ciclo de contagem se inicia com o planejamento estratégico, que é revisitado anualmente. Há uma mobilização de voluntários e um grande trabalho de pré-produção, que culmina com o evento que se inicia no deslocamento para montar o acampamento dos PESQUISADORES durante a madrugada, deixando tudo organizado para o trabalho, cada contagem reúne pelo menos duas pessoas em cada uma das quatorze horas de trabalho em cada ponto, e vira uma megaoperação quando são três contagens simultâneas. Mobiliza-se uma massa de voluntários, foram mais de duzentas (200) pessoas diferentes contando ciclistas em mais de sessenta (60) edições. Esse trabalho mobiliza o senso crítico, e a cada reflexão, quando se perde um ciclista em um ponto que deveria ter infraestrutura cicloviária, a massa crítica aumenta engajando cada vez mais, e se faz presente em espaços de fiscalização e controle, como às audiências públicas, para exigir o direito à vida e a segurança. A incidência política do trabalho de pesquisa da CONTAGEM DE CICLISTA embasam a defesa da mobilidade sustentável, porque apresenta dados qualificados, junto ao perfil socioeconômico que não só desmontam as narrativas de quem não reconhece o modal como meio eficaz de transporte, mas que colocou a bicicleta nos planejamentos da cidade exigindo o cumprimento do plano diretor cicloviário, aumentando malha cicloviária.



4. PÚBLICO BENEFICIADO

Toda a cidade se beneficia com os resultados das pesquisas realizadas pela AMECICLO. Fortalecer o conceito de Ruas Completas onde todas as pessoas conseguem consumir a via urbana com segurança, apesar dos ciclistas serem os principais usuários da infraestrutura cicloviária, que é o objetivo principal do trabalho de levantamento e análise de dados, mas também, toda a cidade ganha com a escala humana nos projetos, pois beneficiam todas as pessoas quando oferece às vias urbanas os inúmeros benefícios do tráfego acalmado. Hoje, nossas pesquisas dão conta de quem utiliza a bicicleta como meio de transporte, de como a malha cicloviária instalada oferece segurança aos caminhos utilizados pelos ciclistas.

5. IMPACTO

O impacto de uma contagem de ciclistas é mobilizador de consciência, foram mais de duzentas pessoas, em sessenta edições ao longo desses onze anos de trabalho de pesquisa. O Pesquisador começa contando ciclistas, daqui a pouco ele está em uma audiência pública exigindo segurança, avaliando a malha cicloviária, depois na rua conduzindo um carro de bambu com uma faixa “cadê as ciclovias”. A observação quer seja de duas horas, ou até mesmo de quatorze horas, contabilizando e qualificando os critérios, oferecendo ao voluntário a experiência de percepção de que cada ciclistas é uma pessoa única e pedala numa bicicleta igualmente única. É cada lapa de figura! É dando o grau¹ na bici, é levando uma vara para colher manga, ou uma escada escada, calha, os seus dois cachorros ou seis tonéis imensos no siri. É dando carona para uma, duas, três crianças no bagageiro da frente ou levando o amor no bagageiro de trás na magrela. É desarrumado pra depois se arrumar ou é na beca com um cafezinho na mão enquanto espera o sinal.

A curto prazo, espera-se uma maior conscientização sobre a importância da mobilidade sustentável e a valorização da bicicleta como meio de transporte. A médio e longo prazo, a divulgação dos resultados das pesquisas têm o potencial de influenciar o planejamento urbano, orientando a implementação de ciclovias e outras infraestruturas necessárias para garantir a segurança e o conforto dos ciclistas. Saber que esse trabalho de Contagem de Ciclistas é tão importante, que permitiu a articulação com a comunidade e a participação ativa de diversos atores sociais para fortalecer o movimento em prol da mobilidade sustentável, gerando uma cultura mais inclusiva e consciente. O impacto cultural também é relevante, com a promoção de atividades que valorizam a bicicleta como parte da identidade urbana da região.

6. RESULTADOS DA INICIATIVA

O resultado esperado desta iniciativa é a consolidação da bicicleta como um elemento central na política de mobilidade urbana da Região Metropolitana do Recife, a defesa do meio de transporte acessível e eficaz, e a apresentação dos porquês de comportamentos de ciclistas em uma cidade pensada e planejada para um modelo de mobilidade motorizada. A divulgação do "Relatório 11 Anos de Contagem" fornece subsídios importantes para o planejamento e a implementação de políticas públicas que priorizem a mobilidade sustentável, fortalecendo o trabalho da AMECICLO como referência na promoção da bicicleta como modal de transporte, ampliando seu papel de interlocutor junto ao poder público e à sociedade civil.

¹ o grau é quando um ciclista empina a bicicleta e a conduz por alguns metros em pela roda trazeira.

ANEXO I

a) documentos comprobatórios da realização da iniciativa.

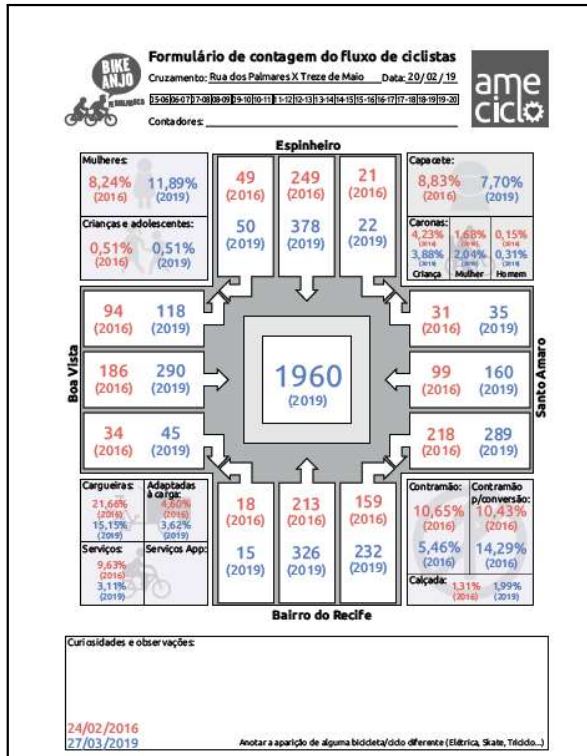


fig. 1 - formulário com registros contabilizados

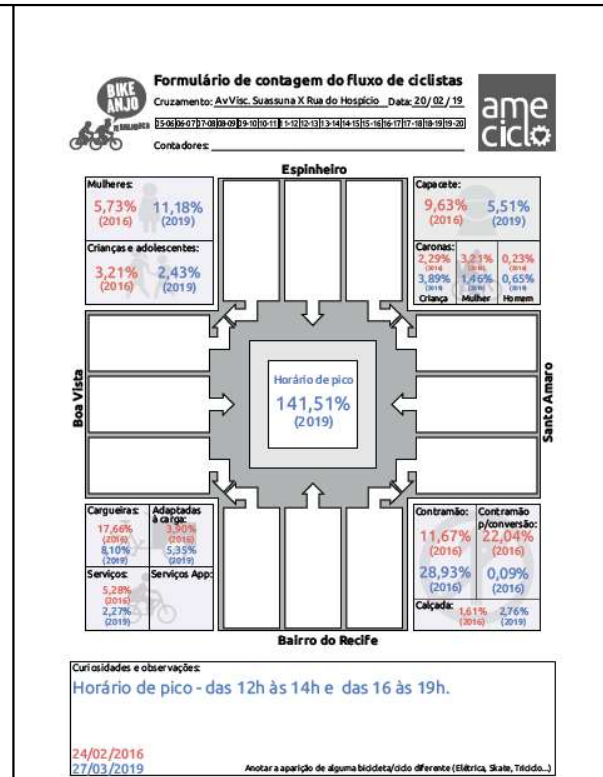


fig. 2 - formulário com registros contabilizados



fig. 3 - equipe de contagem, com registro a TV Globo



fig. 4 - contagem e seus flagras



fig. 5 - contagem da pandemia



fig. 6 - reunião de grupo de trabalho



fig. 7 - equipe atenta para contar e qualificar alguns atributos

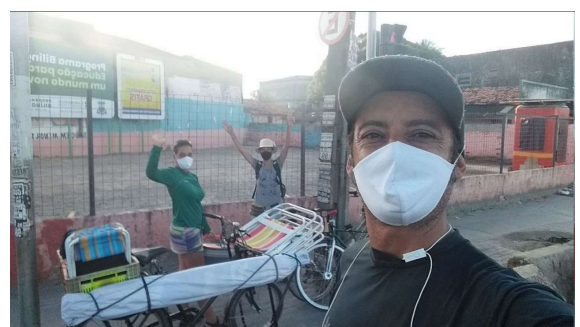


fig. 8 - madrugando na produção de mais um dia de Contagem de Ciclistas



fig. 9 - equipe de Pesquisadores



fig. 10 - formulário de apoio

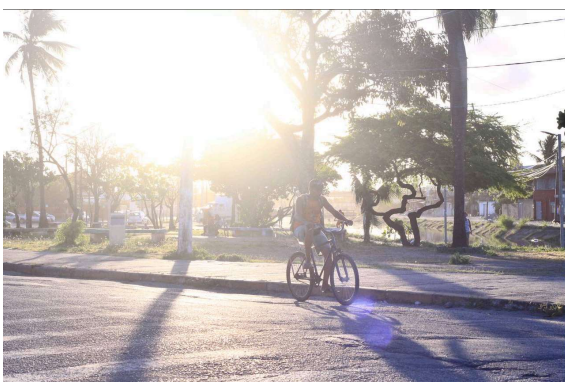


fig. 11 - nas primeira horas do dia

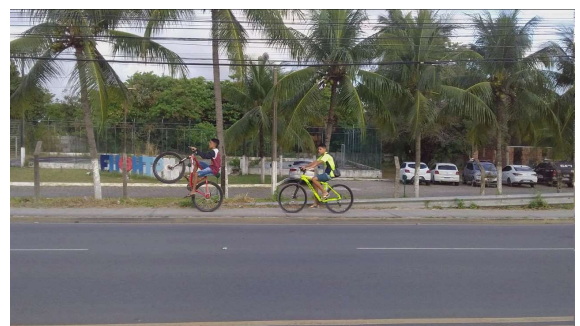


fig. 12 - registro de ciclista dando o grau na bicicleta



fig. 13 - cicloentregador sendo contado em pontos simultâneos, em uma contagem tripla



fig. 15 - a bicicleta e o casal



fig. 14 - uma mãe e seu bebê



fig. 16 - registro de carga e pessoa

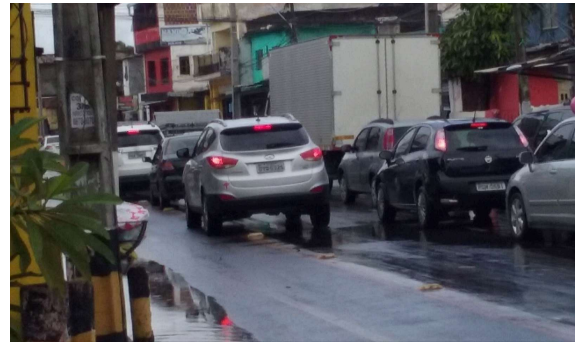
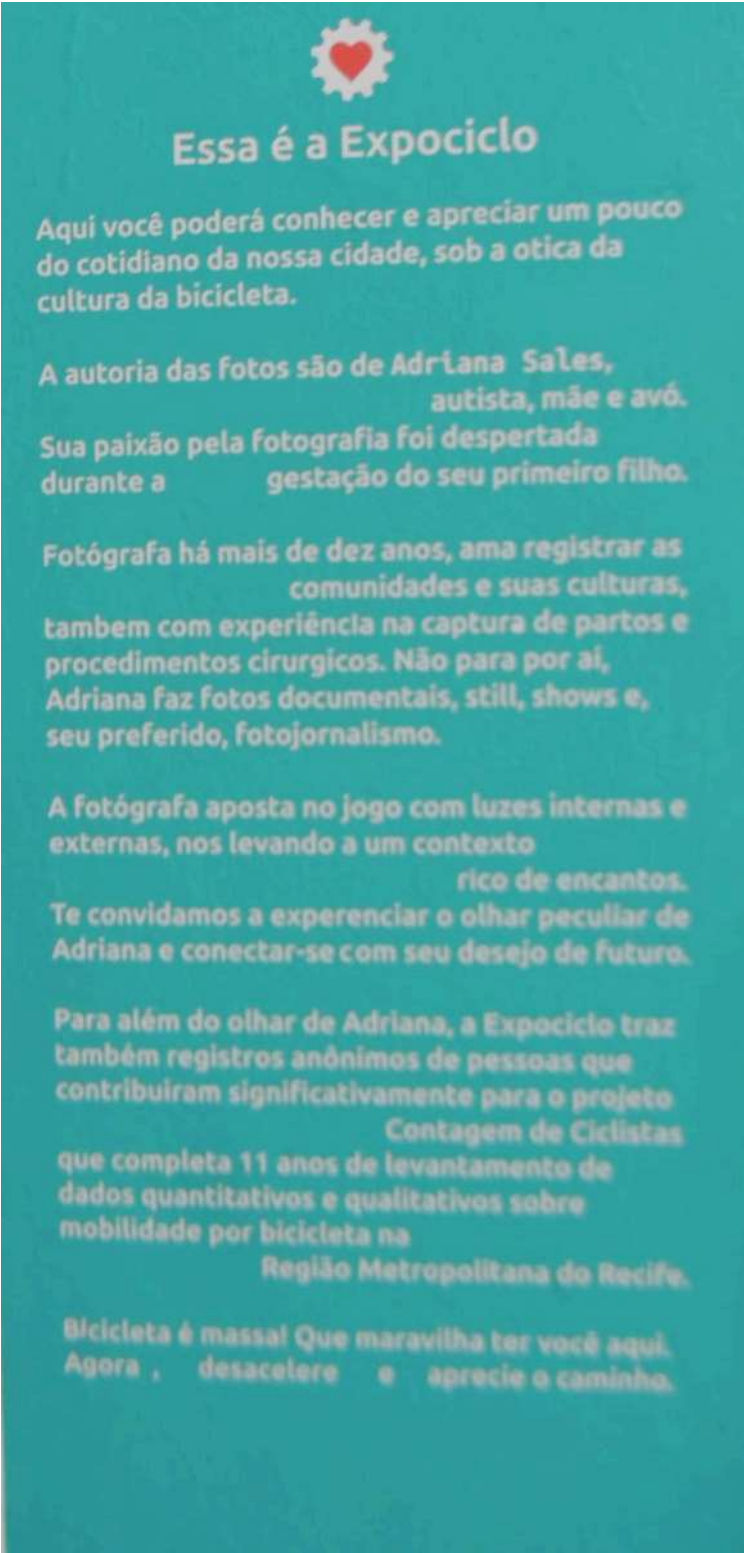



fig. 17 - flagra de invasão de ciclofaixa, sem proteção física



fig. 18 - cruzamento

EXPOCICLO 11 ANOS DE CONTAGEM DE CICLISTAS





Essa é a Expociclo

Aqui você poderá conhecer e apreciar um pouco do cotidiano da nossa cidade, sob a ótica da cultura da bicicleta.

A autoria das fotos são de Adriana Sales, autista, mãe e avó. Sua paixão pela fotografia foi despertada durante a gestação do seu primeiro filho.

Fotógrafa há mais de dez anos, ama registrar as comunidades e suas culturas, também com experiência na captura de partos e procedimentos cirúrgicos. Não para por aí, Adriana faz fotos documentais, still, shows e, seu preferido, fotojornalismo.

A fotógrafa aposta no jogo com luzes internas e externas, nos levando a um contexto rico de encantos. Te convidamos a experimentar o olhar peculiar de Adriana e conectar-se com seu desejo de futuro.

Para além do olhar de Adriana, a Expociclo traz também registros anônimos de pessoas que contribuíram significativamente para o projeto Contagem de Ciclistas que completa 11 anos de levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre mobilidade por bicicleta na Região Metropolitana do Recife.

Bicicleta é massa! Que maravilha ter você aqui. Agora, desacelere e aprecie o caminho.

fig. 19 - EXPOCICLO

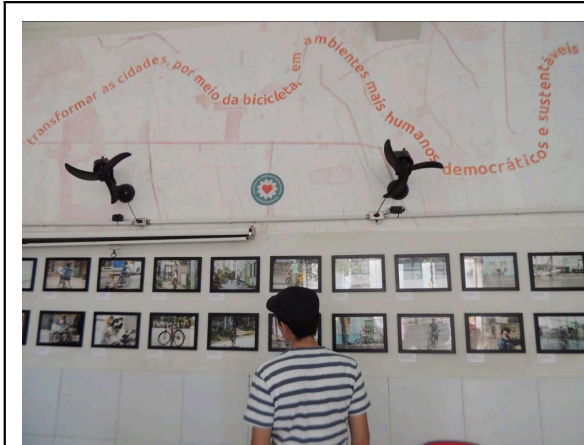


fig. 20 - exposição sendo vista

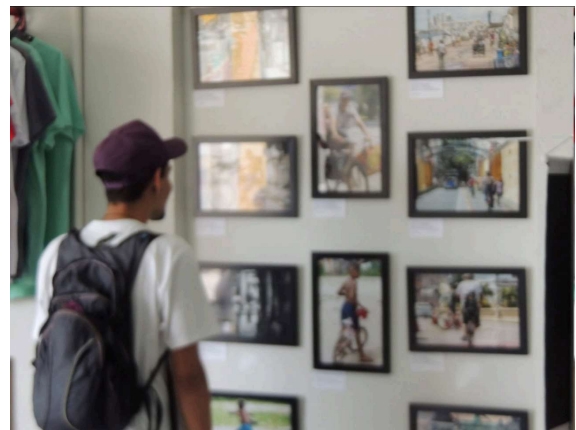


fig. 21 - cada registro uma surpresa



fig. 22 - todas as idades admirando o trabalho

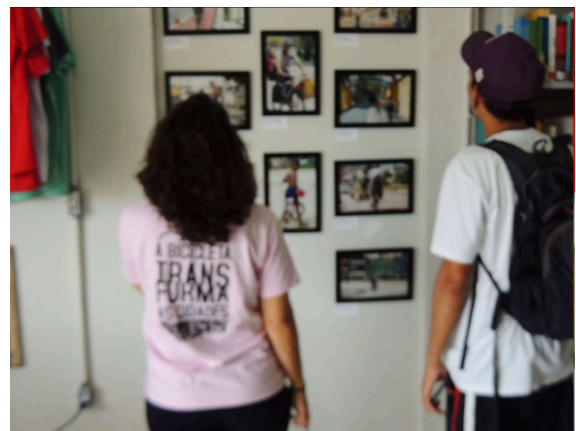


fig. 23 - contemplação